

Nascimento Milton, Bola De Meia, Bola De Gude

(Milton Nascimento/Fernando Brant)

H um menino

H um moleque

Morando sempre no meu corao

Toda vez que o adulto balana

Ele vem pr me dar a mo

H um passado

No meu presente

Um sol bem quente l no meu quintal

Toda vez que a bruxa me assombra

O menino me d a mo

E me fala de coisas bonitas

Que eu acredito que no deixaro de existir

Amizade, palavra, respeito, carter,

Bondade, alegria e amor

Pois no posso, no devo, no quero

Viver como toda essa gente insiste em viver

E no posso aceitar sossegado

Qualquer sacanagem ser coisa normal

Bola de meia

Bola de gude

O solidrio no quer solido

Toda vez que a tristeza me alcanca

O menino me d a mo

H um menino

H um moleque

Morando sempre no meu corao

Toda vez que o adulto fraqueja

Ele vem pr me dar a mo

Fernando de Paula Junior